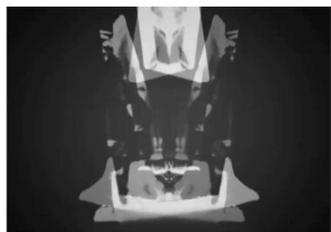


entre a luz e a linha



BRUNO JACOMINO



é permitido qualquer tipo de manifestação

é permitido escrever, desenhar e riscar as paredes
o chão

a mesa

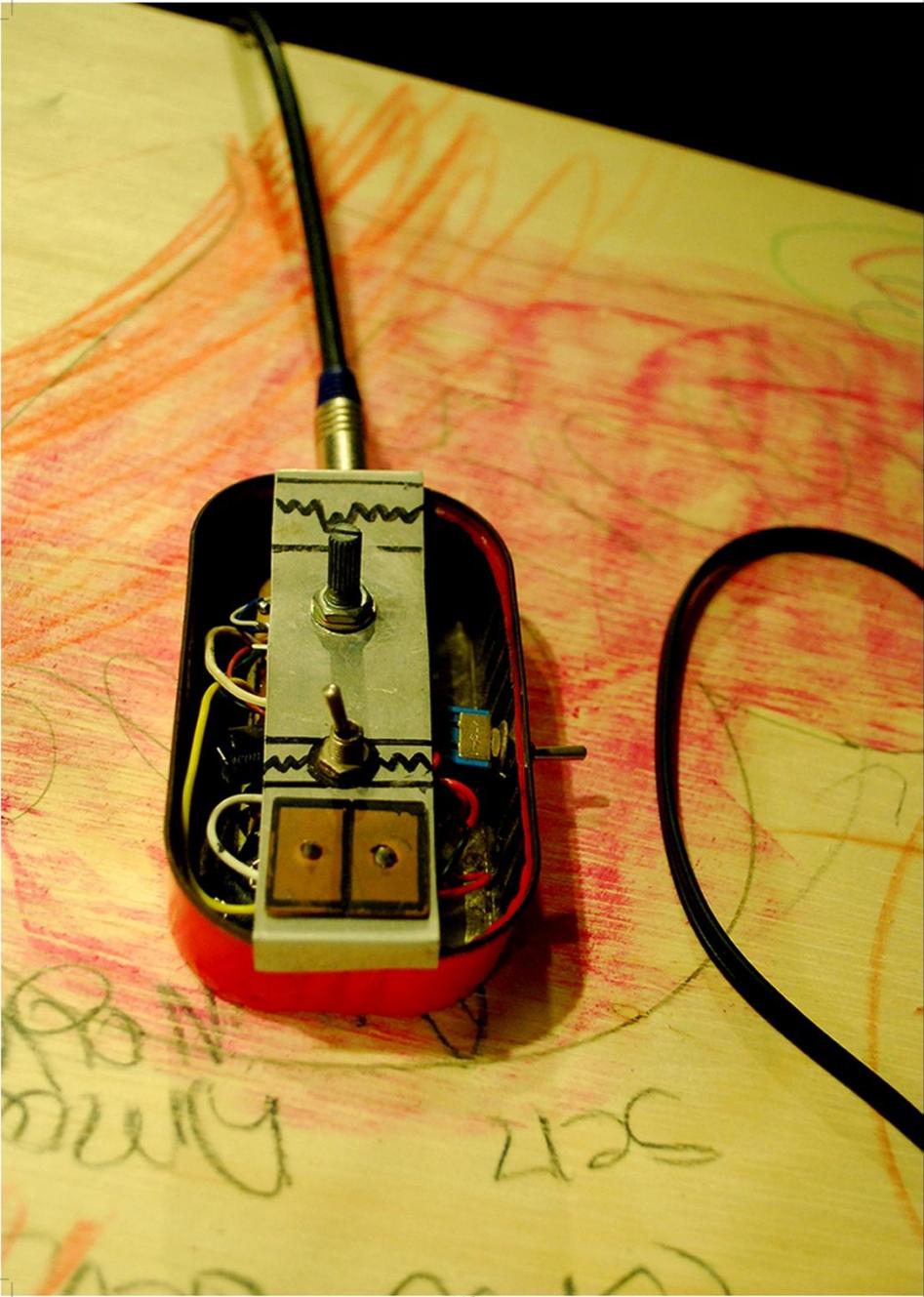
o corpo todo

é permitido viver
morrer também é

é permitido gerar

parir mesmo

é permitido...



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Presidente
Roberto Smith

Diretores
João Emílio Gazzana
José Sydrão de Alencar Júnior
Luiz Carlos Everton de Farias
Oswaldo Serrano de Oliveira
Paulo Sergio Rebouças Ferraro
Stelio Gama Lyra Junior

Chefe do Gabinete da Presidência
Robério Gress

Assessor Especial para Área de Comunicação e Cultura
Paulo Mota

Gerente do Ambiente de Comunicação Social
Maurício Lima

Gerente do Ambiente de Gestão da Cultura
Tibico Brasil

Assessor de Imprensa
Luciano Sá

Coordenação de Artes Visuais
Jacqueline Medeiros

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE - CARIRI

Gerente Executivo
Lenin Falcão

Auxiliar de Eventos
Manoel Sampson
Robério Oliveira da Silva

Residência e Exposição: Entre a Luz e a Linha

Curadoria
Beatriz Lemos

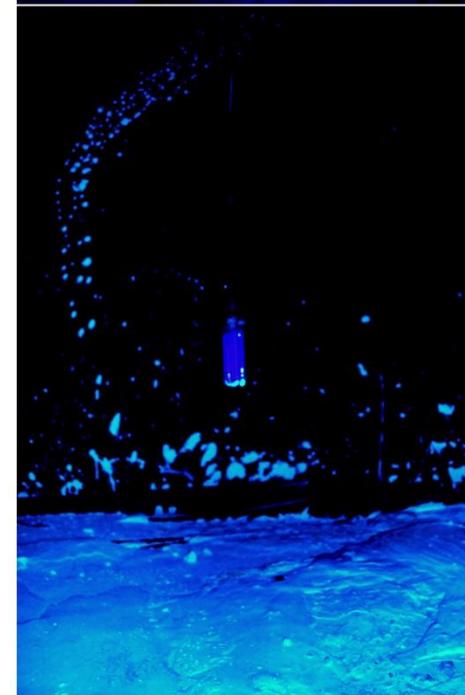
Design Gráfico
Marcelo Figueiredo

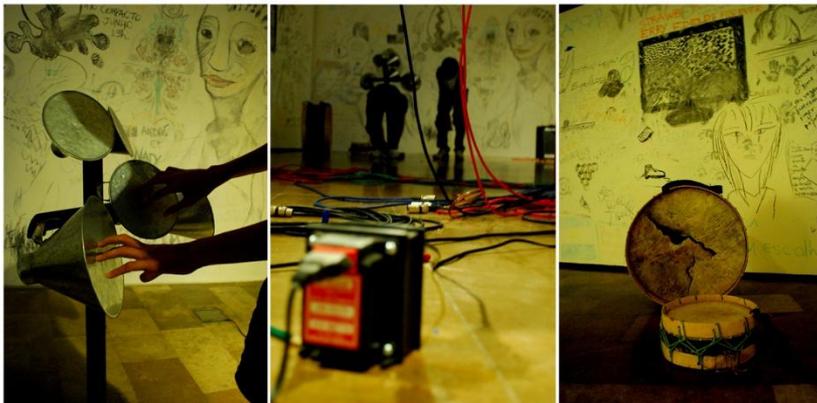
Fotografias
Yasmine Moraes
Orismídio Duarte

Montagem da Exposição
Daniel Batata
Orismídio Duarte
Cícero Edson Firmino Gomes
Sergiano Vasconcelos Ferreira

Agradecimentos

Aishinha
Batata
Cissinho
Clarissa Diniz
David da Paz
Edceu Barboza de Souza
Franklin Lacerda
Julia Pombo
Marcelo Amarelo
Miguel Augusto
Mídio
Naiana Cabral
Pontogor
Seu Lunga
Simone Barreto
Ythalo Rodrigues
Yuri Firmeza





Com mais de uma década de atuação, o Centro Cultural Banco do Nordeste – Fortaleza se legitima como um espaço de experimentação, fomento e articulação dos processos culturais da cidade e da região Nordeste. Promovendo uma programação variada que abrange diversas linguagens, as artes visuais buscam propiciar ao público a formação de um espectador crítico e participador, integrado a uma ambiência cultural viva e dinâmica.

A programação de artes visuais nos CCBNBs é desenvolvida mediante edital anual que seleciona proposições artísticas, programas de debates, oficinas e cursos, com o objetivo de criar um terreno propício à emergência das produções ainda não conhecidas e garantir instâncias pedagógicas de acesso à arte de artistas já consolidados.

São nessas articulações de um pensamento contínuo voltado para as políticas culturais democráticas, que o Centro Cultural Banco do Nordeste - Fortaleza possibilita a inserção do público local a um circuito de arte.

Coordenação de Artes Visuais

Entre a luz e a linha

Caminhando pela Rua São Pedro, na área mais comercial do Juazeiro, o sol chega rasgando à pele e interferindo no humor. As centenas de motoqueiros da cidade disputam a potência de seus carburadores e a cada esquina se escuta o agudo frenético do Aviões do Forró ou de um pagode da moda qualquer nas caixas de som que se reproduzem no alto dos postes. Hoje é sábado, porém os dias durante a semana também são assim: uma catarse de informações recebidas pelo corpo em um só instante. Sensação capaz de desligar o sujeito por alguns segundos e o corpo já começa a pedir sombra e solidão. Juazeiro do Norte é uma cidade com barulho que um dia pensei que fosse silêncio.



Aqui som é paisagem.

Uma paisagem que se apreende pelo ouvido é o lugar de pesquisa, já algum tempo, para Bruno Jacomino. A atenção ao limite dos sentidos e ao som como código vital de pertencimento, aporta a obra deste artista às ações banais de nosso cotidiano, mesmo que em um primeiro olhar se pareçam afastadas. Objetos e equipamentos encontrados no dia a dia familiarizam as ações do artista a práticas rotineiras comuns a todos. Na galeria do CCBNB, Bruno fala de sua passagem de um mês pelo Cariri, comentando sobre dinâmicas de relações, construção de espaço e reconstrução dos sentidos, elementos presentes em qualquer lugar do mundo.

A obra de Jacomino não se encaixa em definições de linguagens, por isso sua pausada e aprazível degustação. Arte sonora, escultura, instalação, intervenção, vídeo, fotografia, circuit bending e performance, mas também pode apenas ser música. Ao mergulhar em amplas referências - da estética eletrônica dos 80 às inovações da física quântica - Bruno rege seu processo de criação por uma ordem particular que ao mesmo tempo em que se disfarça no caos afina o tom de seu trabalho.

A exposição Entre a luz e a linha, soma suas diferentes pesquisas em uma vasta ocupação pelo espaço. O deslocamento do artista pelas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Nova Olinda traduz-se em momentos pontuais dentro da obra, onde são visíveis as relações esculpidas e percursos desenhados que por motivos dispersos se conectaram a vivência do artista no Cariri.

O projeto de residência e exposição de Bruno Jacomino foi pensado como circunstância singular para um jovem artista experimentar: os trâmites interestaduais aos institucionais, a escolha de moradia, a convivência com artistas e inserção na cena de arte local, a ocupação e montagem em um grande espaço expositivo e a identidade nas peças gráficas coerente com sua poética. Uma oportunidade de amadurecimento de carreira e novas portas abertas para o trabalho.

Beatriz Lemos
curadora



